

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Volta e meia, a temática da descriminalização do aborto ganha evidência na sociedade brasileira. De um lado, os defensores da descriminalização alegam os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. De outro lado, os opositores evocam o direito do feto à vida. Diante da inércia do Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal foi chamado a se posicionar sobre o tema, o que acabou provocando outra celeuma, sobre quem teria competência para decidir a questão: o Poder Judiciário ou o Poder Legislativo.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão:

O Supremo Tribunal Federal é a instância adequada para decidir sobre a descriminalização do aborto?

INSTRUÇÕES

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas; e
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
 - artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Cartas que (ainda) te quero cartas

William Eloi

- 1º Foi há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – as *peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudadas.
- 2º O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.
- 3º Diferentemente do que Osair profetizou à época, *A Carta* saiu vencedora e nunca mais se ouviu falar na mídia de algo relacionado ao *carbúnculo*, salvo a banda nova-iorquina de *trash metal*, de mesmo nome, que, no período, ficou constrangida com a associação bizarra. *A Carta* só começaria a ver sua derrocada, seu modelo relegado ao canto na história, com o nascimento do e-mail, a ascensão das redes sociais, e, mais recentemente (?), o fenômeno WhatsApp.
- 4º Difícil imaginar todo o lirismo pungente com que Oscar Wilde escreveu para o seu amado Bosie, sob as lágrimas derramadas nas folhas de papel, atrás dos muros de *Reading*, ou a famosa troca de correspondências entre os poetas Rainer Maria Rilke e Franz Kappus; tudo isso digitado com a supressão de substantivos, verbos, adjetivos. Em uma Carta, há tempo (ou havia) para sermos reflexivos, cuidadosos em cada letra e, por isso, mais profundos. Tempo para nos acomodarmos ao banco – como um concertista, passando em revista a sua pauta, depois de revisado todo o programa, suspira.
- 5º Algumas Cartas poderiam levar até um pouco de perfume ao ser amado; o fio de um cabelo caído ali por descuido. O tremor em cada letra pela emoção, ou a inabilidade do desenho na forma cursiva, denunciando a instrução humilde de quem sabe escrever pouco mais do que o próprio nome, mas que, mesmo assim, desfilava seus *garranchos* com orgulho. E, mesmo as que ainda estavam guardadas há muito tempo em velhos baús, já quase esquecidas, podiam ser acariciadas com a ponta dos dedos, ou das luvas, percorrendo-lhes cada linha, admirados com a folha enrugada, com a ação da atmosfera, que lhe conferiu um ar amarelo de “dignidade”, ao mesmo tempo em que pensávamos: *Parece que foi ontem...*
- 6º E as Cartas ilustres, dignas de objeto de estudo, ou adoração. Memorabilias que definiram certos rumos ou acontecimentos na história, protegidas geralmente por vidros e sistemas de segurança – a exemplo das missivas de Freud e Jung, expostas num museu de Zurique, relatando ao público curioso desde os primeiros anos da amizade entre os dois gigantes da psicanálise ao rompimento definitivo; ou a exemplo dos ataques, descritos à mão, de um Lennon magoado e furioso a Paul McCartney, arrematada por milhões de dólares.
- 7º Lembro-me de, quando ainda garoto, escrevia cartas ditadas pela minha mãe para a parentela – ela não sabia escrever – com meu pai passando para lá e para cá e, vez por outra, vociferando qualquer coisa do tipo sobre meus ombros: “*Você não deve repetir a mesma palavra!*” ou “*Resuma tudo o que você quer dizer!*” e, mesmo assim, quase sem querer, ensinava-me um pouco do que eram os rudimentos da técnica de comunicação. É difícil de imaginar tudo isso na era da “informação”, porque, entre os toques nervosos em *tablets* e *smartphones*, apenas *informamos*; estamos sempre enviando mensagens enquanto

fazemos outras coisas. (Bem, acho que você certamente já teve a experiência de conversar com alguém enquanto essa pessoa lhe acena positivamente com a cabeça e responde um “Zap”).

8º E aqui, apesar de não ser um bruxo, lanço também minha profecia, minha visão do futuro: haverá o dia em que as máquinas irão criar a transferência de consciência, o implante de falsas memórias, mas a sensação física do primeiro toque, do primeiro cheiro, dessa sinestesia geradora do mundo, *não* – por mais que a experiência da “leitura” e da “escrita” também nos transporte além de nosso ambiente físico-corpóreo, como um *link* – porque, quando lançamos os dedos ou o olhar sobre a superfície de qualquer coisa, a fim de ler, de nos comunicarmos, há ali também qualquer coisa de *fetichê*, de *sedução*. Como o *hábito* de fumar, que não apenas está relacionado simplesmente ao *trago*, ao gosto da nicotina, mas à sensação do dedo rolando a roldana contra a pedra de pederneira, a chama que sobe sob o gás propano.

9º No fim, é a velha ilusão do tempo em que a hiperconectividade nos coloca agora. A sensação de estarmos indo lento demais num piscar de luzes, de sins e de não, a velocidades cada vez mais rápidas. E, por isso, frustrados, achando-nos *out*, nos entupimos de Lexotan e vemos o romantismo como coisa do passado.

Disponível em: <www.cartapotiguar.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2018. [Adaptado]

01. Em sua centralidade, o texto objetiva

- A) refletir sobre a impossibilidade de as novas tecnologias da comunicação suplantarem determinadas sensações provocadas pelas cartas tradicionais.
- B) criticar as pessoas que acreditam ser possível substituir as cartas tradicionais pelas novas tecnologias da comunicação.
- C) relatar a experiência profissional solitária do autor face a importância do trabalho que ele desenvolve.
- D) rememorar as lembranças mais marcantes da infância do autor para justificar seu apreço pela escrita.

02. O título do texto se ancora

- A) em uma inferência.
- B) em uma relação intertextual.
- C) no senso comum.
- D) no pensamento popular.

03. No que diz respeito à progressão das ideias, afirma-se corretamente:

- A) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- B) 1º, 2º e 3º parágrafos introduzem o tema; 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- C) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º, 6º e 7º parágrafos desenvolvem o tema; 8º e 9º parágrafos concluem o texto.
- D) 1º e 2º parágrafos introduzem o tema; 3º, 4º, 5º e 6º parágrafos desenvolvem o tema; 7º, 8º e 9º parágrafos concluem o texto.

04. No texto, entrecruzam-se prioritariamente as sequências

- A) explicativa e dialogal.
- B) argumentativa e narrativa.
- C) explicativa e injuntiva.
- D) argumentativa e descritiva.

05. A linguagem empregada no texto

- A) tende ao registro informal em consonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- B) apresenta traços de denotação em dissonância com o gênero, que é crônica.
- C) tende ao registro formal em dissonância com o gênero, que é relato memorialístico.
- D) apresenta traços de conotação em consonância com o gênero, que é crônica.

06. No decorrer do texto, as palavras “Carta” e “Cartas” são grafadas diversas vezes com inicial maiúscula. Em quase todos os casos em que isso ocorre, é possível afirmar:
- A) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo comum.
 - B) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza um pequeno descuido do autor ao produzir o texto.
 - C) trata-se de um desvio injustificado em relação à norma-padrão, posto que a palavra “carta” não é substantivo próprio.
 - D) trata-se de um desvio justificado em relação à norma-padrão. Esse desvio sinaliza a importância dada pelo autor ao objeto sobre o qual discorre.

Para responder às questões 07 e 08, considere o parágrafo transcrito abaixo.

Foi[1] há mais ou menos dezessete anos. Era um dia de sábado. A crônica havia saído em uma edição do extinto *O Poti*. Eu estava ali, encerrado em um cubículo, dentro de um elevador que dava para o portão principal. Trabalhava na portaria de uma faculdade particular e – mesmo desarmado – tomava conta de todo um prédio, que ainda incluía computadores, laboratórios de todos os tipos e *peças anatômicas orgânicas*. Não havia expediente acadêmico aos sábados à noite; então, aproveitava para ler todos os jornais de que a faculdade possuía a assinatura e que chegavam à portaria, já que eu estava só, e os cadáveres – *as peças* – permaneceriam submersas em seus tanques. Mudás.

07. A maioria dos verbos empregados no trecho está flexionada
- A) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - B) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
 - C) no pretérito imperfeito do indicativo, contribuindo para a descrição de uma cena.
 - D) no pretérito perfeito do indicativo, contribuindo para a narração de um acontecimento.
08. No contexto em que é empregada, a forma verbal [1]
- A) deveria estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.
 - B) admite flexão somente no plural.
 - C) admite flexão somente no singular.
 - D) poderia estar flexionada no plural para concordar com “dezessete anos”.

Para responder às questões 09 e 10, considere o parágrafo transcrito abaixo.

O nome da crônica era “Cartas que te quero cartas”, do jornalista Osair Vasconcelos. Nela, com certo saudosismo e desalento, o autor apontava o *fim de um dos mais antigos modelos de românticos de comunicação*, *A Carta*, com o surgimento do vírus Antraz (ou Anthrax), usado como arma biológica pelo Talibã.

09. Em relação à pontuação empregada, é correto afirmar que
- A) apresenta função predominantemente estilística, pois contribui para imprimir um caráter figurativo à informação veiculada.
 - B) apresenta função predominantemente sintática, servindo para segmentar as unidades sintático-semânticas que compõem o parágrafo.
 - C) a segunda e a terceira vírgulas são de uso facultativo e servem para marcar o deslocamento de um adjunto adverbial.
 - D) os parênteses poderiam ser substituídos por travessões, mas haveria alteração do sentido do trecho no parágrafo.
10. No parágrafo, o itálico é utilizado para
- A) destacar uma informação considerada importante.
 - B) marcar as fronteiras de um discurso direto.
 - C) sinalizar a existência de um discurso indireto.
 - D) evidenciar uma informação irônica.

17. O auxílio-funeral é devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado. Segundo as normas previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), esse benefício é pago no valor equivalente a
- A) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento ordinário.
 - B) um mês da remuneração ou provento, no prazo de quarenta e oito horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
 - C) um mês da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento ordinário.
 - D) dois meses da remuneração ou provento, no prazo de vinte e quatro horas, por meio de procedimento sumaríssimo.
18. Considerando as disposições expressas na Lei nº 9.784, 29 de janeiro de 1999, analise as afirmativas abaixo.

I	Divulgação oficial dos atos administrativos, ressalvadas as hipóteses de sigilo previstas na Constituição, é um dos critérios a serem observados nos processos administrativos.
II	Considera-se entidade a unidade de atuação dotada de personalidade jurídica.
III	O administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, sendo vedado vista dos autos e obtenção de cópias.
IV	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e III.
 - C) I e II.
 - D) I e IV.
19. Segundo as disposições da lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784/99), os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada com antecedência mínima de
- A) seis dias úteis.
 - B) três dias úteis.
 - C) cinco dias úteis.
 - D) quatro dias úteis.
20. À luz do que dispõe a Lei nº 9.784/99, concluída a instrução do processo administrativo, a Administração deve decidir no prazo de até
- A) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - B) vinte dias, sem possibilidade de prorrogação.
 - C) vinte dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
 - D) trinta dias, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.

21. A lei 8.142, em seu artigo 1º, institui como instâncias colegiadas de participação e controle social obrigatoriamente integrantes do SUS, as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde. Sobre essas instâncias, analise as afirmações abaixo.

I	A composição das conferências e dos conselhos deve ser ampla de modo a assegurar às suas deliberações a máxima representatividade e legitimidade. Isso significa que o número de vagas para as entidades ou organizações representantes dos usuários deve ser exatamente a metade do total de participantes das conferências e dos conselhos.
II	As Conferências de Saúde são órgãos colegiados de caráter permanente e deliberativo, com funções de formular estratégias, controlar e fiscalizar a execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
III	Os Conselhos de Saúde são foros com representação dos vários segmentos sociais que se reúnem a cada quatro anos “para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde”. Devem ser realizados em todas as esferas de governo, convocados pelo Poder Executivo ou extraordinariamente.
IV	O Conselho de Saúde deve ter representantes do governo, dos prestadores de serviços, de profissionais de saúde e dos usuários. A representação dos usuários deve ser paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos (governo, prestadores privados e profissionais de saúde).

As assertivas corretas são

- A) II e III. B) I e II. C) III e IV. D) I e IV.**
22. Um enfermeiro estomaterapeuta, reconhecido por instituição competente e título inscrito no Conselho Regional de Enfermagem, implantou um consultório particular para atender problemas de saúde de pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, entre outras, nos seus aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação. Como forma de anunciar a prestação dos seus serviços, procurou empresas de mídias sociais. A propaganda citava os serviços oferecidos, o nome do profissional, o número da inscrição no conselho regional de enfermagem e a categoria profissional. Nesse caso, de acordo com o Código de Ética de Enfermagem (COFEN, 2017), o anúncio da prestação dos serviços
- A) pode ser realizado na condição de haver um médico responsável pelo serviço com habilidade e competência para avaliar os casos mais complicados.**
- B) pode ser realizado, uma vez que o profissional detém habilidades e competências técnico-científicas e legais para oferecer o serviço.**
- C) deve ter seu conteúdo avaliado previamente pelo Conselho Regional de Enfermagem onde o profissional está inscrito para, depois, ser ou não divulgado.**
- D) deve ser suspenso, uma vez que é proibido ao profissional de enfermagem anunciar a prestação dos seus serviços em caráter particular, com vistas a não estimular a mercantilização da profissão.**
23. Uma enfermeira foi convidada para trabalhar em uma clínica particular de pequeno porte de uma cidade do interior do estado, com 6 técnicos de enfermagem em seu quadro de pessoal e apenas ela como enfermeira. Como a clínica contava com um pequeno número de técnicos de enfermagem e realizava procedimentos de baixo risco, a enfermeira combinou com a direção de ir trabalhar apenas três dias durante a semana. O acordo entre a enfermeira e a clínica
- A) pode ser firmado porque o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem dispõe sobre a presença facultativa do enfermeiro em instituições de saúde de pequeno porte caso haja técnico de enfermagem treinado para exercer as funções de planejamento e supervisão.**
- B) pode ser firmado porque, conforme o decreto que regulamenta a lei do exercício profissional de enfermagem, a presença contínua do enfermeiro nas instituições de saúde privadas é obrigatória apenas onde exista pacientes em estado grave.**
- C) fere o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem no que se refere à supervisão contínua do enfermeiro nas instituições de saúde privadas, onde haja mais de 5 técnicos de enfermagem exercendo atividades que não sejam consideradas burocráticas.**
- D) fere o decreto que regulamenta a lei do exercício profissional de enfermagem, porque as atividades dos técnicos de enfermagem somente poderão ser exercidas sob supervisão, orientação e direção de Enfermeiro.**

- 24.** Um senhor foi admitido em uma enfermaria de um hospital geral para submeter-se a uma cirurgia eletiva do trato gastrointestinal. A enfermeira responsável pela admissão do paciente coletou informações sobre sinais e sintomas atuais, história de saúde pregressa e familiar, anotou os resultados dos exames laboratoriais e de imagem e realizou o exame físico geral. Com essas informações, e de acordo com a Resolução 358/2009 (COFEN, 2009), a enfermeira iniciou a segunda fase do processo de enfermagem em que ocorre a interpretação e agrupamento dos dados e que deve culminar com a tomada de decisão, denominada
- A)** avaliação de enfermagem.
 - B)** histórico de enfermagem.
 - C)** implementação das ações.
 - D)** diagnóstico de enfermagem.
- 25.** Um idoso de 68 anos de idade, acompanhado por um parente, foi atendido em uma unidade de saúde, com hematomas em algumas partes do corpo, o que despertou, nos profissionais, a suspeita de maus-tratos por agressão física. Considerando esse caso e o Estatuto do Idoso, a violência praticada contra o idoso deverá ser objeto de notificação
- A)** compulsória nos casos suspeitos ou confirmados atendidos em estabelecimentos de saúde públicos ou privados.
 - B)** facultativa nos casos suspeitos de violência doméstica atendidos em estabelecimentos privados de saúde.
 - C)** compulsória somente nos casos suspeitos de violência sexual atendidos em estabelecimentos de saúde públicos.
 - D)** facultativa somente nos casos de violência doméstica atendidos em estabelecimentos de saúde e que o agressor seja desconhecido.
- 26.** Segundo preceitua o Estatuto do Idoso: “é garantido ao idoso o atendimento preferencial e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviço à população”. A lei assegura que as pessoas idosas sejam atendidas antes de qualquer outra, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento em estabelecimentos públicos e privados prestadores de serviços à população como hospitais, clínicas, supermercados, cinemas, teatros, dentre tantos outros. Em relação aos estabelecimentos de saúde, a lei estabelece:
- A)** nos serviços de emergência de saúde dos estabelecimentos públicos e privados, a prioridade de atendimento ficará condicionada à avaliação médica em face da gravidade dos casos a atender.
 - B)** o direito do idoso a acompanhante não poderá ser negado em quaisquer circunstâncias, nem mesmo quando o médico justificar, por escrito, as razões que impedem a permanência do acompanhante nas dependências do hospital.
 - C)** o atendimento deve ser prioritário, o que necessariamente não precisa ser um atendimento individualizado, ou seja, não há necessidade de ser disponibilizado um atendimento especializado para as pessoas idosas.
 - D)** nos serviços de emergência de saúde dos estabelecimentos públicos e privados, a prioridade de atendimento deverá ser respeitada independentemente da situação e da gravidade dos casos a atender.

27. As transformações dos ambientes naturais em artificiais, o crescimento demográfico e as mudanças climáticas têm provocado alterações nos padrões de ocorrência das doenças transmitidas por artrópodes. Em relação as principais espécies vetoras do vírus da febre amarela, analise as informações abaixo.

I	Um dos fatores mais importantes, nesse caso, reside na aceleração do fenômeno de domiciliação, envolvendo a seleção natural de espécies vetoras mais aptas a sobreviver nos “novos” nichos ecológicos. A estrita domiciliação de <i>Sabethes</i> representa um nítido exemplo, de que existe a possibilidade de ocorrência da febre amarela urbana.
II	Os mosquitos do gênero <i>Haemagogus</i> desenvolvem-se em plantas que acumulam água (fitotelmatas), entre as quais, os ocos de árvores têm sido o criadouro mais comum para os estágios imaturos de suas espécies.
III	A dispersão do vírus amarílico para áreas urbanas dar-se-á por conta dos primatas não humanos que, ao adquiri-lo no ambiente silvestre, o introduzem no ambiente urbano, onde o <i>Aedes aegypti</i> se encarrega de disseminá-lo entre as pessoas.
IV	Nas Américas, a febre amarela é enzoótica no ambiente natural representado pelas florestas. Nesses habitats, são assinalados os gêneros <i>Haemagogus</i> e <i>Sabethes</i> , com espécies hospedeiras do vírus amarílico e característica antropofílica, elo fundamental para envolver a participação acidental do homem nos ciclos biológicos do vírus amarílico.

Das afirmativas, estão corretas

- A) III e IV.
B) I e II.
C) II e IV.
D) I e III.
28. O Soro antirrábico de uso humano (SAR) é indicado para profilaxia da raiva humana, após exposição ao vírus rábico, e sua indicação depende da natureza da exposição e das condições do animal agressor. No caso de ferimentos profundos e dilacerantes, principalmente quando há necessidade de sutura, existe a indicação de infiltração de SAR no local do ferimento. Sobre essa indicação, analise as orientações abaixo.

I	Deve-se infiltrar na(s) lesão(ões) a maior quantidade possível da dose do soro que a região anatômica permita. Quando as lesões forem muito extensas ou múltiplas, a dose pode ser diluída, a menor possível, em soro fisiológico, para que todas as lesões sejam infiltradas.
II	Caso a região anatômica não permita a infiltração de toda a dose, deve-se priorizar a administração de toda a dose do SAR por via intramuscular, na região glútea (quadrante superior externo) e, nas crianças com idade menor de 2 anos, a dose deve ser administrada na face lateral da coxa.
III	A infiltração no local do ferimento proporciona proteção local importante e se constitui em um procedimento que evita falhas da terapêutica.
IV	Quando há indicação da imunização ativa com vacinas, não há necessidade de fazer a infiltração de SAR no local do ferimento.

Das orientações, estão corretas

- A) III e IV.
B) II e IV.
C) I e II.
D) I e III.

29. A partir de 2017, o Ministério da Saúde passou a disponibilizar a vacina adsorvida contra difteria, tétano e pertussis (acelular) tipo adulto (dTpa), para as gestantes a partir da 20ª semana de gestação. Sobre essa vacina e sua recomendação pelo Programa Nacional de Imunização, considere as afirmações abaixo.

I	Gestantes que receberam uma dose da vacina com os componentes difteria, tétano e coqueluche há menos de dez anos não terão necessidade de receber uma nova dose de dTpa.
II	A dTpa não deve ser administrada a cada gestação, considerando que os anticorpos têm curta duração e, portanto, a vacinação durante uma gravidez manterá alto nível de anticorpos protetores em gestações subsequentes. Essa vacina deverá ser registrada na caderneta de saúde da gestante ou no cartão do pré-natal ou no cartão de vacinação do adulto.
III	A vacinação de gestantes com a vacina dTpa visa garantir que os bebês já nasçam com proteção contra a coqueluche, por conta dos anticorpos que são transferidos da mãe para o feto, evitando que eles contraíam a doença até que completem o esquema de vacinação com a pentavalente, o que só ocorre aos seis meses de idade.
IV	As mulheres que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, devem receber uma dose de dTpa no puerpério, o mais precocemente possível para evitar que a mãe possa transmitir a coqueluche para o recém-nascido, caso ela adoecida, e possa ser uma fonte de infecção para o seu filho, o que não impede, contudo que a criança, ao ter o contato com outra fonte de infecção, tenha o risco de adoecer.

Das orientações, estão corretas

- A) II e IV.
B) I e II.
C) I e III.
D) III e IV.
30. A infecção pelo vírus da dengue pode ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática, causa uma doença sistêmica e dinâmica de amplo espectro clínico, variando desde formas oligossintomáticas até quadros graves, podendo evoluir para o óbito. Sobre os aspectos clínicos da doença em crianças, analise as afirmativas abaixo.

I	A doença pode ser assintomática ou apresentar-se como uma síndrome febril clássica viral ou com sinais e sintomas inespecíficos: adinamia, sonolência, recusa da alimentação e de líquidos, vômitos, diarreia ou fezes amolecidas.
II	O início da doença pode passar despercebido e o quadro grave ser identificado como a primeira manifestação clínica. Geralmente, o agravamento é mais súbito do que ocorre no adulto.
III	A doença não apresenta distinção em relação ao quadro clínico em adultos, porém, os casos sintomáticos em crianças evoluem mais rapidamente para as formas graves.
IV	Todos os casos suspeitos de dengue em crianças devem ser classificados como graves e, portanto, devem ser tratados em ambiente hospitalar.

Estão corretas as afirmativas

- A) III e IV.
B) I e II.
C) I e III.
D) II e IV.

31. O indicador de cobertura vacinal representa um importante instrumento para a tomada de decisão nas diferentes esferas de gestão, uma vez que somente com coberturas adequadas é possível alcançar o controle ou manter em condição de eliminação ou erradicação as doenças imunopreveníveis sob vigilância. Portanto, além de adequadas, as coberturas de vacinação precisam ser homogêneas. A homogeneidade é um importante indicador de desempenho e se caracteriza pela
- A) cessação completa da transmissão de uma doença imunoprevenível por extinção da circulação do agente infeccioso. Pressupõe a total ausência de risco de reintrodução da doença.
 - B) capacidade de a vacina fornecer proteção, ou seja, de promover a redução do risco de adoecimento em vacinados, comparativamente com não vacinados.
 - C) obtenção dos índices preconizados (meta estabelecida) em 70% ou mais dos municípios de uma unidade federada que conseguiram atingir o índice para o conjunto das vacinas.
 - D) obtenção do efeito de imunidade coletiva quando algumas pessoas são indiretamente protegidas pela vacinação de outras, o que acaba beneficiando a saúde de toda a comunidade.
32. Diante de resultado positivo do teste imunológico para a gravidez, recomendações importantes devem ser consideradas durante a consulta de enfermagem. Na ocasião da solicitação de exames para a mulher, deve-se oportunizar a inclusão do homem no processo, sensibilizando a mulher (e o homem, se presente) quanto à importância da adesão do parceiro ao pré-natal, explicando como será sua participação. A orientações incluem: estimular o comparecimento às consultas, realizar os exames solicitados, adesão aos tratamentos eventualmente indicados e acompanhamento da mulher no hospital no momento do parto. Nesse contexto, os exames solicitados para o homem são, entre outros:
- A) Sorologias para sífilis, HIV e hepatites.
 - B) Lipidograma, PSA e toque retal.
 - C) Hemograma, PSA e colesterol.
 - D) Sorologias para toxoplasmose, HIV e rubéola.
33. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Ela é um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Sobre o processo de rastreamento e diagnóstico da hipertensão arterial, analise as afirmações a seguir.

I	A presença de sintomas deve ser considerada como fator decisivo para a adoção de conduta, pois o indivíduo assintomático sem fatores de riscos presentes provavelmente não é hipertenso.
II	A primeira verificação deve ser realizada especificamente no braço esquerdo e esse braço deve ser utilizado como referência nas próximas medidas.
III	A presença ou não de sintomas não deve ser considerada como fator decisivo para a adoção de conduta, ou seja, mesmo indivíduo assintomático e com inúmeros fatores de riscos presentes deve ter seu risco definido e, a partir do grau, ter seu acompanhamento estabelecido.
IV	O seguimento do hipertenso não deve estar apenas vinculado com a medida da pressão, devendo-se sempre avaliar os fatores de risco. Mais importante que o diagnóstico de hipertensão é a somatória dos fatores de risco e sua interação, ou seja, a avaliação global do risco cardiovascular.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) II e IV.

34. Diabetes mellitus é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, a qual é o resultado de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. Os critérios diagnósticos para o pré-diabetes ou risco aumentado de diabetes tipo 2 incluem a positividade de qualquer um dos parâmetros diagnósticos dos exames de
- A) glicemia de jejum ou glicemia 2 h após sobrecarga com 75 g de glicose ou dosagem da hemoglobina glicada (HbA1c).
 B) tolerância à glicose diminuída ou de triglicerídeos e colesterol com valores de LDL – C e colesterol não HDL aumentados.
 C) tolerância à glicose diminuída ou hipertrigliceridemia.
 D) glicemia de jejum ou glicemia ao acaso alteradas.
35. A obesidade é um dos fatores de risco mais importantes para as doenças não transmissíveis, com destaque especial para as cardiovasculares e o diabetes. Sobre o processo de rastreamento inicial (prevenção primária) da obesidade, analise as orientações abaixo.

I	A circunferência da cintura é considerada a principal medida isolada de sobrepeso e obesidade em nível populacional.
II	O índice de massa corporal (IMC) é o índice recomendado para a medida da obesidade em nível populacional.
III	O excesso de gordura abdominal representa maior risco do que o excesso de gordura corporal por si só.
IV	O excesso de gordura corporal é definida como obesidade ginecoide, ao passo que a distribuição mais igual e periférica é definida como distribuição androide, com menores implicações à saúde do indivíduo.

Estão corretas as orientações

- A) III e IV. B) II e III. C) I e II. D) I e IV.
36. A tuberculose (TB) é a principal causa de óbito por doença infecciosa em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e, por isso, deve ser pesquisada em todas as consultas, pois a infecção pelo HIV eleva o risco de desenvolvimento de TB em indivíduos com a infecção latente (ILTB), sendo o mais importante fator de risco. Portanto, todas as PVHIV, mesmo que assintomáticas para tuberculose, devem realizar, para o diagnóstico da ILTB,
- A) a radiografia de tórax. C) o PPD ou teste tuberculínico.
 B) o BARR ou exame de escarro. D) a tomografia de tórax.
37. Considerando o contexto epidemiológico da sífilis e da sífilis congênita no Brasil, o Ministério da Saúde orienta que o diagnóstico laboratorial seja feito por técnicas variadas, também dependentes da fase da infecção, pois o tratamento da doença é dependente deste fator. Por essa razão, as gestantes tratadas requerem seguimento sorológico quantitativo mensal durante a gestação, com teste não treponêmico como
- A) teste rápido. B) VDRL. C) Elisa. D) PPD.
38. Um enfermeiro, integrante da equipe de saúde de um hospital universitário, desenvolve, dentre outras atividades, a visita ou ronda com o médico de plantão, ministra palestra para os pacientes com diabetes e hipertensão e participa de grupos de apoio à família. De acordo com Potter (2013), essas ações indicam que o enfermeiro entrou na zona de espaço pessoal e toque do paciente denominada
- A) pública. B) social. C) íntima. D) compartilhada.
39. Uma senhora está internada em um hospital geral com diagnóstico médico de pneumonia. Durante a anamnese e exame físico realizados pela enfermeira e com ajuda de uma residente de enfermagem, foi identificado que a senhora apresentava aumento na retração dos espaços intercostais. A enfermeira explicou para a residente que isso ocorria porque na inspiração a pressão intrapleural era negativa em relação à atmosférica, sintoma respiratório característico
- A) da tiragem. B) da cornagem. C) do singuto. D) do estridor.

49. O desconforto respiratório é o nome adotado para a disfunção respiratória de recém-nascidos, sendo primariamente uma doença relacionada ao atraso no desenvolvimento da maturação pulmonar (Hockenberg, 2014). O termo síndrome do desconforto respiratório (SDR) é frequentemente aplicado a essa grave disfunção pulmonar que é responsável por mais mortes e complicações respiratórias e neurológicas nos recém-nascidos. Em relação à SDR em recém-nascidos, analise as afirmativas abaixo.

I	O tratamento da SDR baseia-se no estabelecimento imediato da oxigenação, ventilação e cuidados de suporte adequados, voltando-se, ainda, às medidas necessárias a todos os recém-nascidos pré-termo.
II	A alimentação ao seio está contraindicada em situações de aumento da frequência respiratória, devido ao aumento de risco de aspiração e, nesses casos, estimula-se a alimentação artificial por gavagem.
III	A administração do surfactante exógeno, por via endovenosa, em recém-nascidos pré-termo, demonstrou melhora nos padrões da gasometria venosa e nos parâmetros da ventilação.
IV	A administração de corticoide para a gestante pode prevenir e modificar a evolução da SDR no recém-nascido, otimizar os efeitos da terapêutica com o surfactante, após o nascimento, e reduzir a incidência de hemorragia peri-intraventricular.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e III. C) I e IV.
B) I e III. D) II e IV.

50. Considere a situação descrita abaixo.

Usuário com diagnóstico de transtorno afetivo bipolar, apresentando um episódio agudamente maníaco com estado grave de agitação, comparece à unidade de saúde, acompanhado da genitora, em busca do médico que o acompanha. O médico encontra-se de férias, e eles são acolhidos pela equipe de enfermagem da unidade.

Nesse caso, a conduta mais adequada deve ser:

- A) providenciar o matriciamento para um centro de atenção psicossocial ou uma unidade de pronto atendimento, pois há necessidade de controle rápido da agitação e do comportamento agressivo.
- B) deixar o paciente em observação na unidade de saúde ou nos serviços residenciais terapêuticos, tentando acalmá-lo até sua completa estabilização, pois o seu tratamento, nesse momento, requer um planejamento de longo prazo.
- C) deixar o paciente em observação na unidade de saúde, tentando acalmá-lo até sua completa estabilização, e providenciar o matriciamento para uma unidade hospitalar psiquiátrica, pois o seu tratamento requer internamento.
- D) agendar uma consulta com o médico que o acompanha na unidade de saúde e orientar para voltar somente no dia da consulta, pois o seu tratamento, nesse momento, requer um planejamento de longo prazo.